

SME0104 Cálculo Numérico

Aula 4

Maria Luísa Bambozzi de Oliveira
marialuisa @ icmc . usp . br

Sala: 3-241

Página: tidia-ae.usp.br

5 de março de 2015



- ▶ Sistema $F(\beta, t, m, M)$
 - ▶ Arredondamento
- ▶ Operações Aritméticas
- ▶ Efeitos Numéricos:
 - ▶ Cancelamento
 - ▶ Propagação de erro

OBJETIVO

Calcular raízes de equações da forma

$$f(x) = 0$$

com $f(x)$ sendo um polinômio em x ou função *transcendente*.

Em raros casos, conseguimos obter raízes exatas (polinômios fatoráveis).

Numericamente, obtemos solução aproximada através de sequência de aproximações, cada uma mais precisa que a anterior, através de **métodos iterativos para aproximar raízes isoladas**.

Teorema

Se uma função contínua $f(x)$ assume valores de sinais opostos (ou zero) nos pontos extremos do intervalo $[a, b]$, i.e., se $f(a) \times f(b) \leq 0$, então existe pelo menos um ponto $\bar{x} \in [a, b]$ tal que $f(\bar{x}) = 0$.

Definições

(1) Se $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ é uma função dada, um ponto $\bar{x} \in [a, b]$ é um **zero** (ou raiz) de f se $f(\bar{x}) = 0$.

(2) Um ponto $\bar{x} \in [a, b]$ é uma **raiz de multiplicidade m** da equação $f(x) = 0$ se $f(x) = (x - \bar{x})^m g(x)$, com $g(\bar{x}) \neq 0$ em $[a, b]$.

Métodos numéricos para calcular a raiz de $f(x) = 0$:
método da Bissecção; método Iterativo Linear; método de Newton; método das Secantes; método Regula-Falsi.

Para cada passo k :

1. Consideramos intervalo $[a_k, b_k]$ onde $f(a_k) \times f(b_k) < 0$.
2. Calculamos $f(x)$ no ponto médio $x_{k+1} = \frac{a_k + b_k}{2}$.
3. Três possibilidades:
 - ▶ $f(x_{k+1}) = 0 \rightarrow x_{k+1}$ é zero; TERMINAMOS.
 - ▶ $f(a_k) \times f(x_{k+1}) < 0 \rightarrow f$ tem zero entre a_k e x_{k+1} .
Repetimos processo (1,2,3) com intervalo $[a_k, x_{k+1}]$ e $k = k + 1$.
 - ▶ $f(b_k) \times f(x_{k+1}) < 0 \rightarrow f$ tem zero entre x_{k+1} e b_k .
Repetimos processo (1,2,3) com intervalo $[x_{k+1}, b_k]$ e $k = k + 1$.

Cada repetição é uma **iteração**, e aproximações sucessivas são *termos iterados*.

Exemplo: Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$. Calcule uma aproximação para a raiz de $f(x) = x^2 + 4x + 1$ no intervalo $[-1, 0]$.

Raízes: $x = -3,73205$; $x = -0,267949$

Com o Método da Bissecção:

$$f(x) = x^2 + 4x + 1; \quad a_0 = -1; \quad b_0 = 0.$$

$$f(a_0) = f(-1) = (-1)^2 + 4(-1) + 1 = -2 \neq 0;$$

$$f(b_0) = f(0) = (0)^2 + 4(0) + 1 = 1 \neq 0$$

$$f(a_0) \times f(b_0) = (-2) \times (1) = -2 < 0$$

► $k = 1$:

$$a_0 = -1; \quad f(a_0) = -2; \quad b_0 = 0; \quad f(b_0) = 1;$$

$$x_1 = \frac{-1+0}{2} = -0,5; \quad f(x_1) = -0,75 \neq 0;$$

$$f(a_0) \times f(x_1) = (-2) \times (-0,75) = +1,5 > 0$$

$$f(x_1) \times f(b_0) = (-0,75) \times (1) = -0,75 < 0$$

Intervalo escolhido: $[x_1, b_0] = [a_1, b_1] = [-0,5, 0]$

► $k = 2$:

$$a_1 = -0,5; \quad f(a_1) = -0,75; \quad b_1 = 0; \quad f(b_1) = 1;$$

$$x_2 = \frac{-0,5+0}{2} = -0,25; \quad f(x_2) = +0,0625 \neq 0;$$

$$f(a_1) \times f(x_2) = (-0,75) \times (0,0625) = -0,046875 < 0$$

$$f(x_2) \times f(b_1) = (0,0625) \times (1) = +0,0625 > 0$$

Intervalo escolhido: $[a_1, x_2] = [a_2, b_2] = [-0,5, -0,25]$

e assim por diante.

Algoritmo (Método da Bissecção) – Versão 1:

Entrada: $a_0, b_0, f(x)$

Saída: \bar{x} ou mensagem de erro

[P1] Calcular $f(a_0)$ e $f(b_0)$ e verificar:

- ▶ Se $f(a_0) = 0$, RETORNAR a_0 e PARAR (com sucesso).
- ▶ Se $f(b_0) = 0$, RETORNAR b_0 e PARAR (com sucesso).
- ▶ Se $f(a_0) \times f(b_0) > 0$, PARAR com erro (não tem sinais opostos)

[P2] Definir $x_0 = a_0$.

[P3] Para $k = 1, 2, \dots$

- ▶ Calcular $x_k = \frac{a_{k-1} + b_{k-1}}{2}$ e $f(x_k)$;
- ▶ Se $f(x_k) = 0$, RETORNAR x_k e PARAR (com sucesso);
- ▶ Se $f(a_{k-1}) \times f(x_k) > 0$, $a_k = x_k$ e $b_k = b_{k-1}$;
senão, $a_k = a_{k-1}$ e $b_k = x_k$.

Como o computador determina que a aproximação x_k está perto o suficiente da solução exata \bar{x} , se não sabemos qual é a solução exata?

Definimos um **processo de parada** para métodos numéricos.

Para obter raiz com precisão $\varepsilon = 10^{-m}$ (m escolhido: número de casas decimais corretas), fazemos o seguinte teste durante o processo iterativo.

Se

$$\frac{|x_k - x_{k-1}|}{|x_k|} < \varepsilon, \quad (\text{erro relativo})$$

então x_k é raiz procurada ($\bar{x} = x_k$).

Por que não utilizar

$$|f(x_k)| < \varepsilon \quad \text{ou} \quad |x_k - x_{k-1}| < \varepsilon$$

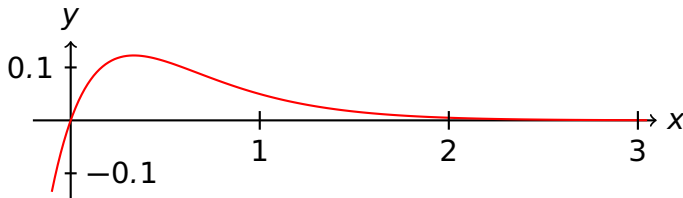
como método de parada?

Explicação:

1) Um valor de $f(x_k)$ menor que ε não implica em valor de x_k próximo da raiz.

Exemplo: $f(x) = xe^{-3x} \Rightarrow \bar{x} = 0$.

Mas $f(2) = 0,4958 \times 10^{-2}$; $f(3) = 0,3702 \times 10^{-3}, \dots$



2) A utilização do *erro absoluto* $|x_k - x_{k-1}|$ como teste de parada pode causar problemas se os valores de x_{k-1} , x_k são muito maiores em relação a ε .

Exemplo: $f(x) = x^2 - 381x + 36180 = (x - 180)(x - 201)$.

Se escolhermos $\varepsilon = 10^{-6}$, quantos passos k serão necessários para o método parar com a solução aproximada $\bar{x} = x_k$?

Para **implementar** erro relativo em programa computacional, escrever como

$$|x_k - x_{k-1}| < \varepsilon \cdot \max\{1, |x_k|\}.$$

Por segurança, adicionar também *número máximo de iterações* (MAXITER).

Método da Bissecção – Com Método de Parada

Entrada: $f(x)$, a_0 , b_0 , ε , MAXITER

Saída: \bar{x} ou mensagem de ERRO

[P1] Calcular $f(a_0)$ e $f(b_0)$ e verificar:

- ▶ Se $f(a_0) = 0$, RETORNAR a_0 ;
se $f(b_0) = 0$, RETORNAR b_0 ; PARAR (com sucesso).
- ▶ Se $f(a_0) \times f(b_0) > 0$, PARAR com erro (mesmo sinal)

[P2] Definir $x_0 = a_0$.

[P3] Para $k = 1, 2, \dots, \text{MAXITER}$:

- ▶ Calcular $x_k = \frac{a_{k-1} + b_{k-1}}{2}$ e $f(x_k)$;
- ▶ Se $f(x_k) = 0$ ou $|x_k - x_{k-1}| < \varepsilon \cdot \max\{1, |x_k|\}$,
RETORNAR x_k e PARAR (com sucesso);
- ▶ Se $f(a_{k-1}) \times f(x_k) > 0$, $a_k = x_k$ e $b_k = b_{k-1}$;
senão, $a_k = a_{k-1}$ e $b_k = x_k$.

[P4] RETORNAR erro (MAXITER atingido sem sucesso).

Queremos escrever $f(x) = 0$ na forma $x = \psi(x)$, tal que as soluções \bar{x} são iguais, isto é,

$$f(\bar{x}) = \bar{x} - \psi(\bar{x}) = 0.$$

Para qualquer ψ , qualquer solução de $x = \psi(x)$ é chamada de **ponto fixo** de $\psi(x)$.

Como determinar $\psi(x)$?

$$\psi(x) = x + f(x)$$

$$\psi(x) = x - 3f(x)$$

$$\psi(x) = \dots$$

Queremos raiz de $f(x) = 0$, tal que \bar{x} é raiz:

$$f(x) = 0 \Rightarrow$$

$$A(x)f(x) = 0 \quad [A(\bar{x}) \neq 0] \Rightarrow$$

$$\psi(x) = x + A(x)f(x)$$

para qualquer $A(x)$ tal que $A(\bar{x}) \neq 0$.

Exemplo: $f(x) = x^5 - 2x^3 + 2$.

Raiz real: $\bar{x} \approx -1,58258581424$

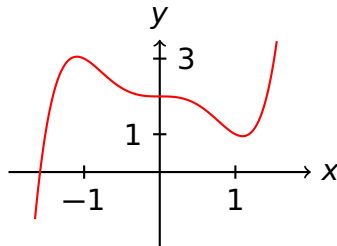
$$\psi(x) = x - x^5 + 2x^3 - 2$$

$$\psi(x) = -\sqrt{2 - \frac{2}{x^3}}$$

$$\psi(x) = \frac{x^3}{2} + \frac{1}{x^2}$$

$$\psi(x) = x - \frac{x^5 - 2x^3 + 2}{5x^4 - 6x^2}$$

$$\psi(x) = \dots$$



Se supormos que \bar{x} é uma raiz de f , com $\psi(x)$ e $\psi'(x)$ contínuas num intervalo que contém a raiz, e escolhermos um x_0 que é uma *aproximação inicial* para a raiz \bar{x} de $x = \psi(x)$, determinamos aproximações sucessivas x_k de \bar{x} obtidas usando o processo iterativo

$$x_{k+1} = \psi(x_k), \quad k = 0, 1, \dots$$

Essa sequência deve convergir (cada aproximação x_{k+1} chega mais perto de \bar{x}), e se $x_k = \bar{x}$, $x_{k+1} = \psi(\bar{x}) = \bar{x}$.

Como garantir que sequência converge?

Existem **condições suficientes** para convergência do método.

Teorema: Seja $\psi(x)$ uma função contínua, com derivadas primeira e segunda contínuas num intervalo fechado $I = [\bar{x} - h, \bar{x} + h]$, com centro \bar{x} sendo a solução de $x = \psi(x)$. Se $x_0 \in I$ e M é um limitante tal que

$$|\psi'(x)| \leq M < 1$$

em I , então:

1. A iteração $x_{k+1} = \psi(x_k)$, $k = 0, 1, \dots$ pode ser executada indefinidamente, pois $x_k \in I, \forall k$.
2. $|x_k - \bar{x}| \rightarrow 0$.
3. Se $\psi'(\bar{x}) \neq 0$, ou se $\psi'(\bar{x}) = 0$ e $\psi''(\bar{x}) \neq 0$, e se $|x_0 - \bar{x}|$ for suficientemente pequeno, então a sequência x_1, x_2, \dots é monotônica ou oscilante.

Algoritmo: Método Iterativo Linear

Entrada: $\psi(x)$, x_0 , ε , MAXITER;

Saída: \bar{x} ou mensagem de ERRO

[P1] Para $k = 1, \dots, \text{MAXITER}$:

- ▶ Calcular $x_k = \psi(x_{k-1})$;
- ▶ Se $|x_k - x_{k-1}| < \varepsilon \cdot \max\{1, |x_k|\}$, RETORNAR x_k e PARAR (com sucesso).

[P2] RETORNAR erro (número máximo de iterações atingido sem sucesso).

Exemplo: Raiz de $f(x) = x^3 + 4x^2 - 10 = 0$ no intervalo $[1, 2]$.

Raiz real: $\bar{x} \approx 1,365230013$.

a) $\psi(x) = x - x^3 - 4x^2 + 10$